

Design thinking aplicado a commercial interiors

O que é design thinking

A capacidade de inovar e encontrar soluções criativas para as mais demandas de projeto é um dos aspectos mais determinantes na trajetória de uma designer de interiores.

Design Thinking é uma abordagem de pensamento criativo. Com a ferramenta, é possível gerar e organizar ideias, assim como soluções para o projeto.

Design thinking é o termo utilizado para se referir ao **processo de pensamento crítico e criativo**, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento. Não se trata de um método específico, mas sim de uma **forma de abordagem**.

O Design thinking cria as condições necessárias para **maximizar a geração de insights** e a aplicação prática deles.

Ele parte do pressuposto que cada caso é um caso, o que significa que em cada projeto pode conduzir o processo de forma diferente.

Vamos entender de maneira geral como funciona a ferramenta.

Partimos do ponto que todo projeto se constrói como uma **solução para um problema.**

Todo processo que busca resolver um problema deve, por via de regra, começar com o entendimento completo do desafio.

Depois, vem a análise de possíveis soluções, a definição da melhor delas e sua aplicação.

O design thinking organiza esse processo em
4 etapas: **IMERSÃO, IDEACÃO,
PROTOTIPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO.**

O design thinking organiza esse processo em
4 etapas: **IMERSÃO, IDEACÃO,
PROTOTIPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO.**

IMERSÃO

A primeira etapa sugere um mergulho em tudo o que envolve e afeta o projeto. Aqui, fazemos uma análise aprofundada e mapeamos condicionantes do projeto

Uma vez concluído o processo de imersão,
você já terá identificado os pontos que
prioritários, os secundários e aqueles que
não irão impactar no projeto.

IDEAÇÃO

Como o nome sugere, é hora de produzir ideias relevantes para desenvolvimento do projeto.

Aqui é importante dar vazão a liberdade criativa e adiar o julgamento das ideias. Quanto mais idéias e possibilidades maior a chance de um projeto incrível.

PROTOTIPAÇÃO

Depois de reunir uma grande quantidade de ideias relevantes, é hora de impor um filtro sobre elas e escolher as com maiores chances de sucesso.

Para reduzir o risco de falhas, é recomendado avaliar criteriosamente a exequibilidade das ideias escolher aquilo que é uma solução mais completa.

DESENVOLVIMENTO

Finalmente, chegamos ao desenvolvimento. Aqui é a hora de tirar tudo do papel e colocar para funcionar de verdade. É a hora de desenvolver o projeto completo e partir para a implantação das soluções desenhadas..

Algumas ferramentas podem ajudar no processo de design thinking. Duas em especial são muito valiosas: **MAPAS MENTAIS e BRAINSTORM**

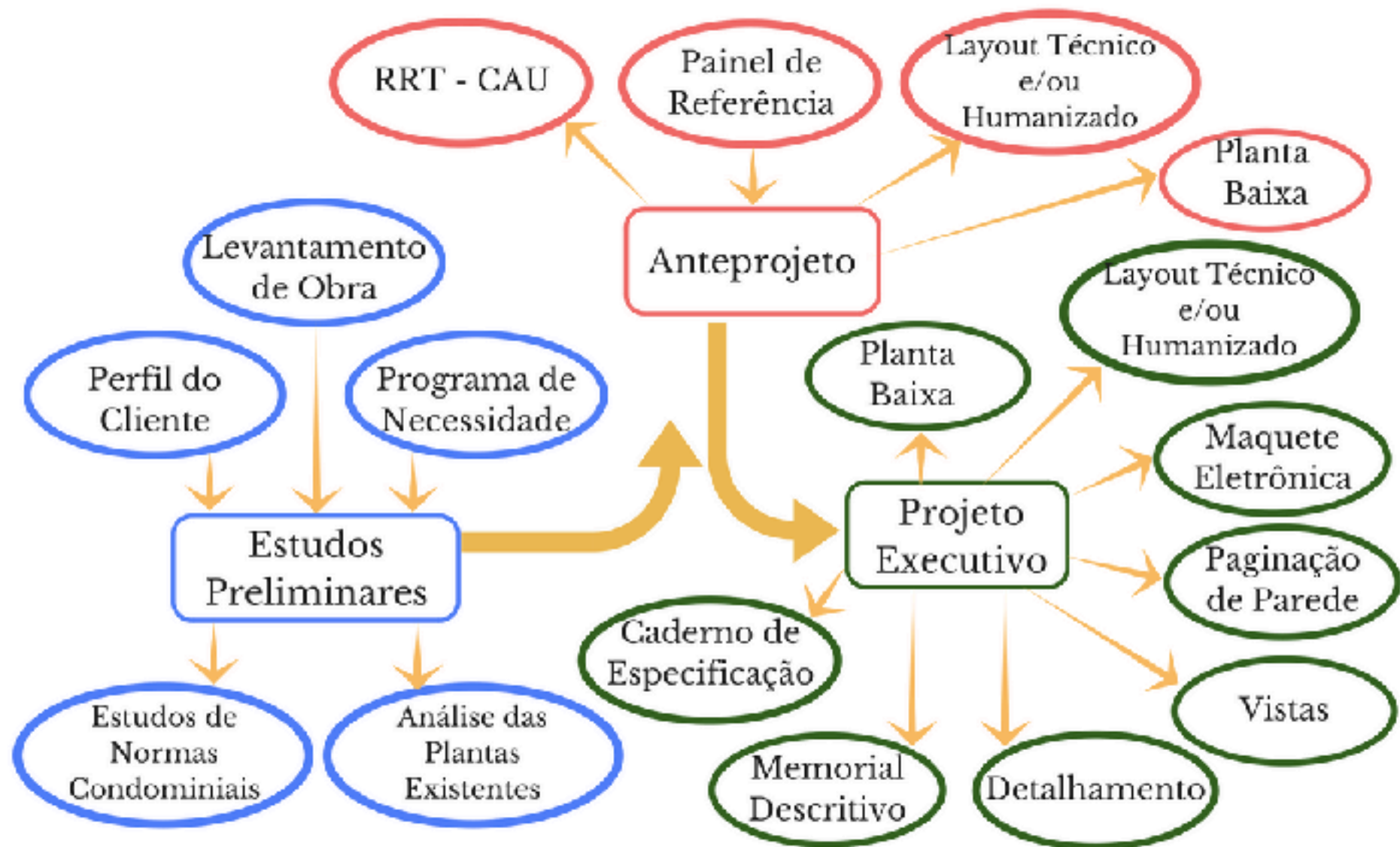
Brainstorm é uma técnica de estimular sem nenhum tipo de julgamentos o compartilhamento de ideias. Mesmo as que pareçam ruins devem ser colocadas no papel, já que podem servir de alavanca para o surgimento de outras.



Os **mapas mentais** são muito eficientes em organizar e desenvolver ideias e pensamentos. O foco é proporcionar uma visão mais clara e completa do processo criativo, o que é fundamental para o surgimento de outros insights.

Assim, pegamos uma ideia considerada central e a colocamos em um ponto de destaque. A partir daí, é criada uma espécie de fluxograma, possibilitando a ramificação e exibição de ideias secundárias.

Etapas de Projeto



Além disso, **co-criar com usuários finais**
nesse processo é muito válido.

Os usuários podem trazer insights exclusivos, já que sua percepção das atividades do empreendimento é completamente diferente da formada por integrantes do negócio.

Implementar o design thinking como abordagem em seus projetos é uma ação que pode mudar o rumo do seu escritório.

A partir do processo, é possível encontrar soluções mais eficientes para diversas questões, e potencializa soluções com muito mais impacto e criatividade.